

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

## **Secretaria estadual de Saúde recebe reconhecimento por luta contra o sarampo**

### **DECLARAÇÃO DO MINISTÉRIO**

**Luiza Goulart | SES-MT**

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) recebeu uma declaração do Ministério da Saúde de reconhecimento e agradecimento pelos esforços para manter o Brasil livre do sarampo. Conforme o documento, a atuação da pasta na investigação do surto de sarampo foi conduzida com prontidão e articulação interinstitucional.

“As medidas tomadas pela Secretaria de Estado de Saúde de forma rápida e imediata contribuíram para que o Brasil não perdesse a certificação de que continua livre da circulação endêmica do vírus de sarampo”, destacou o secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo.

Segundo o secretário adjunto de Atenção e Vigilância à Saúde da SES, Juliano Melo, a ação contra a doença foi realizada de forma conjunta, envolvendo diversas coordenações, com todas as unidades trabalhando juntas.

“A Vigilância Epidemiológica teve um papel fundamental para este reconhecimento, mas a Coordenação de Imunização e o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado também foram imprescindíveis para que a gente atingisse isso. Então todas as ações foram tomadas, as áreas de Atenção à Saúde e Atenção Primária à Saúde também acompanharam o processo”, afirmou.

Conforme a declaração, “a resposta rápida adotada pelo Estado, por meio do Secretário Estadual, gestores e equipe técnica, foi determinante para oportuna detecção, investigação, contenção da transmissão e prevenção de novos casos, fortalecendo as ações de vigilância epidemiológica e contribuindo de forma decisiva para a proteção da saúde da população, demonstrando elevado compromisso com a saúde pública.”

A SES atuou em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, garantindo a distribuição das vacinas, o monitoramento da cobertura vacinal, a investigação de casos suspeitos, a capacitação dos profissionais de saúde para o manejo adequado dos pacientes, a assessoria aos municípios nas ações de prevenção e a apresentação de cenários epidemiológicos para a tomada de decisão.

A unidade móvel do Imuniza Mais MT, acompanhada por um motorista, foi cedida para diversos municípios, o que facilitou o acesso da população à vacina, principalmente em locais mais afastados do centro das cidades.

Em agosto, a dose zero da vacina contra o sarampo foi adotada em todo o Estado, para crianças entre 6 meses e 11 meses e 29 dias. Essa estratégia representou uma proteção antecipada. As doses do calendário vacinal de rotina devem ser mantidas aos 12 e 15 meses.

O sarampo é transmitido por secreções respiratórias e é muito contagioso. Além disso, pode provocar complicações graves e evoluir para a morte, principalmente em crianças pequenas e em pessoas não vacinadas.